

ECTOPARASITOS EM CANINOS DO MUNICÍPIO DE LAGES, SANTA CATARINA, BRASIL

VALDOMIRO BELLATO¹; AMÉLIA A. SARTOR¹; ANTONIO P. SOUZA¹; BÁRBARA C. RAMOS²

ABSTRACT: - BELLATO, V.; SARTOR, A.A.; SOUZA, A.P.; RAMOS, B.C. [Ectoparasites in dogs from Lages municipality, Santa Catarina, Brazil.] Ectoparasitos em caninos do município de Lages, Santa Catarina, Brasil. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 12, n. 3, p. 95-98, 2003. Centro de Ciências Agroveterinárias, Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Tecnologia, CAV/UDESC, Lages, SC 88520.000, Brazil. E-mail: a2vb@cav.udesc.br

The aim of this study was identify the genera, the species and know the distribution and the frequency of the ectoparasites in dogs from Lages municipality, Santa Catarina, Brazil, from August 1997 to July 2000, monthly, 20 dogs were examined. They were of both sexes and different ages, and most of them, were dogs without a defined race, assisted by the Veterinary Clinic Hospital, Centro de Ciências Agroveterinárias- CAV/UDESC. The collected material was processed in the Parasitology and Parasitic Diseases Laboratory and identified with the microscope and/or stereomicroscope's aid. Of the 714 dogs (342 males and 372 females) that were examined, 377 had ectoparasites, representing 52.80%. Among the parasited animals, 344 presented fleas, representing 48.18% of all the examined animals. Among those with fleas, 166 had *Ctenocephalides felis* (48.25%); 104, *C. canis* (30.23%); and 22, *Pulex irritans* (6.40%). Multiple infestations by *C. felis* and *C. canis* were found in 34 dogs (9.88%); by *C. felis* and *P. irritans*, and by *C. canis* and *P. irritans*, nine dogs (2.62%). From the parasited animals 29 were identified having acarids producers of mange, corresponding to 7.70% of all the parasited animals. Among those with acarids, 14 were parasited by *Demodex canis* (48.28%); 14, by *Sarcoptes scabiei* var. *canis* (48.28%); and one dog, concomitantly, by *D. canis* and *S. scabiei* var. *canis* (3.44%). The lice species, *Trichodectes canis*, was identified in 34 animals, corresponding to 9% of all the parasited animals. The percentage in relation to all the examined animals was of 5.70%. The tick species *Amblyomma aureolatum* was found in two dogs (0.53%) of all the animals with ectoparasites.

KEY WORDS: *Ctenocephalides*, *Pulex*, *Demodex*, *Sarcoptes*.

RESUMO

Com os objetivos de identificar os gêneros, as espécies e conhecer a distribuição e a frequência dos ectoparasitos em caninos do município de Lages, SC, no período de 01/08/97 a 30/07/00, foram examinados mensalmente 20 cães, predominando animais sem raça definida, de ambos os sexos e diferentes idades, atendidos no Hospital de Clínica Veterinária do Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV/UDESC. O

material coletado foi processado no Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias e identificado com auxílio de microscópio e/ou estereomicroscópio. Foram examinados 714 caninos (342 machos e 372 fêmeas), dos quais 377 estavam com ectoparasitos, perfazendo um percentual de 52,80%. Dos animais parasitados, 344 apresentaram pulgas, representando 48,18% do total de animais examinados. Dentre os parasitados com pulgas, 166 estavam com *Ctenocephalides felis* (48,25%), 104 com *C. canis* (30,23%) e 22 com *Pulex irritans* (6,40%). Infestações múltiplas por *C. felis* e *C. canis* foram encontradas em 34 caninos, com *C. felis* e *P. irritans*, *C. canis* e *P. irritans* nove, percentuais de 9,88%, 2,62% e 2,62%, respectivamente. Foram identificados 29 animais parasitados com ácaros produtores de sarnas, representando 7,70% dos animais parasitados. Dentre os parasitados com ácaros, 14 estavam parasitados com *Demodex canis*

¹Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Tecnologia, Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, Lages, SC 88520.000. E-mail: a2vb@cav.udesc.br

²Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, Curso de Graduação em Medicina Veterinária, UDESC.

(48,28%), 14 com *Sarcoptes scabiei* var. *canis* (48,28%) e um canino apresentou concomitantemente, *D. canis* e *S. scabiei* var. *canis* (3,44%). A espécie de piolho *Trichodectes canis* foi identificada em 34 animais (9,0%) do total de animais parasitados. O percentual em relação ao total de animais examinados foi de 5,70%. Foram encontrados carrapatos, *Amblyomma aureolatum*, em dois caninos, correspondendo a 0,53% dos animais parasitados.

PALAVRAS-CHAVE: *Ctenocephalides*, *Pulex*, *Demodex*, *Sarcoptes*.

INTRODUÇÃO

Larsson (1995) constatou que no cotidiano da clínica médica de carnívoros domésticos, as dermatopatias representam cerca de 30% do atendimento clínico, independente da localização geográfica e do desenvolvimento socioeconômico do país considerado. Dentre os diferentes tipos de patologias cutâneas incidentes nos caninos e felinos, as dermatites parasitárias assumem um papel exponencial não só pela magnitude de ocorrência, como também pelos sinais clínicos no animal e pelo potencial zoonótico inerente a algumas dessas parasitoses.

No Brasil, alguns trabalhos publicados sobre ectoparasitos de caninos mostram dados de diversas regiões. Oliveira e Ribeiro (1982/1983) e Brum et al. (1987) no Rio Grande do Sul; Costa et al. (1990) no Espírito Santo; Fernandes (1993) no Rio de Janeiro; Raszl e Cabral (1995) e Rodrigues et al. (2001) em Minas Gerais; Dantas et al. (1997) na Paraíba e Santos et al. (1995) em São Paulo.

A possibilidade de variação na frequência e no número de espécies de uma região para outra, bem como a importância das ectoparasitoses inclusive na transmissão de agentes patogênicos, motivaram o desenvolvimento do trabalho com os objetivos de identificar os gêneros, as espécies e conhecer a distribuição e a frequência dos ectoparasitos em caninos do município de Lages, SC.

MATERIAL E MÉTODOS

No período de 01/08/97 a 31/07/00, foram examinados mensalmente, 20 cães provenientes do município de Lages, SC, predominando animais sem raça definida, de ambos os sexos e diferentes idades, atendidos no Hospital de Clínica Veterinária (HCV) do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Os animais foram inspecionados e os ectoparasitos coletados manualmente ou com auxílio de pente fino. Para ácaros causadores de sarnas, nos animais com lesões compatíveis, foram realizados raspados de pele na borda das lesões recentes e confeccionadas duas lâminas por animal. Os ectoparasitos coletados foram acondicionados em frascos de vidro devidamente identificados, conservados em álcool 70° GL e posteriormente transportados ao Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias- CAV/UDESC, onde foram identificados.

O material coletado foi identificado utilizando-se microscópio e estereomicroscópio, segundo morfologia descrita por Flechtman (1973), Soulsby (1982) e Bicho e Ribeiro (1998).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização do trabalho foram examinados 714 caninos (342 machos e 372 fêmeas). Verificou-se que 377 (52,80%) estavam com ectoparasitos, diferindo dos resultados de Fernandes (1993) que constatou, em animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e municípios vizinhos, 178 (87,7%) cães com ectoparasitos. Destes, 102 (57,3%) estavam parasitados por pulgas, 90 (50,6%) por carrapatos, 49 (27,5%) por ácaros produtores de sarnas, 15 (8,4%) por larvas de dípteros e três (1,7%) por piolhos. O autor verificou 46,6% de cães com *Rhipicephalus sanguineus* e 3,9% com *Amblyomma cajennense*, sendo 41,1% destes com infestação pura por carrapatos. O maior percentual de animais parasitados, observado por Fernandes (1993) provavelmente deve-se às condições climáticas que favoreceram as infestações por ixodídeos, principalmente *R. sanguineus*. Esta espécie, não identificada neste trabalho, foi constatada nos diagnósticos de rotina no Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias- CAV/UDESC, Lages, SC. No mesmo Estado, Souza et al. (1999) verificaram as maiores infestações por *R. sanguineus* em animais dos municípios de Joinville, Florianópolis e Ponte Alta do Sul. Na Zona Sul do Rio Grande do Sul, Brum et al. (1987) registraram várias espécies do gênero *Amblyomma* parasitando caninos, todavia, não identificaram parasitismo por *R. sanguineus*.

Dos animais parasitados, 344 apresentaram pulgas, representando 48,18% do total de animais examinados, resultados semelhantes aos observados por Fernandes (1993). Dentre os parasitados, 166 estavam com *Ctenocephalides felis* (48,25%), 104 com *C. canis* (30,23%) e 22 com *Pulex irritans* (6,40%), infestações múltiplas por *C. felis* e *C. canis* foram encontradas em 34 caninos (9,88%), com *C. felis* e *P. irritans* em nove (2,62%), o mesmo registrado para *C. canis* e *P. irritans*.

O maior percentual de *C. felis* também foi observado por outros autores como Linardi e Nagem (1973) em cães da cidade de Belo Horizonte (MG) e municípios vizinhos e por Costa et al. (1990) na cidade de Vitória (ES) com 87,23% e 54% respectivamente dos caninos examinados. Costa et al. (1990) em Vitória (ES), Fernandes (1993) no Estado do Rio de Janeiro e Rodrigues et al. (2001) em Juiz de Fora (MG) identificaram somente a espécie *C. felis* com percentuais, considerando os caninos examinados respectivamente de 54%, 50,24% e 73,3%.

Os maiores percentuais de animais infestados por pulgas em Lages, foram constatados de novembro a abril (Figura 1) e devem-se ao maior número de animais parasitados por *C. felis*. Estes dados estão parcialmente de acordo com os encontrados por Oliveira e Ribeiro (1982/1983) em Porto Alegre (RS), os quais encontraram os maiores picos nos meses de dezembro e janeiro.

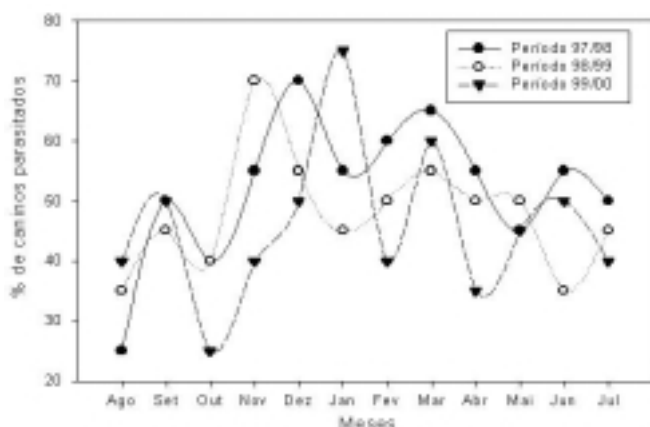


Figura 1. Percentagem de caninos parasitados por insetos da ordem Siphonaptera em Lages, SC, no período de agosto de 1997 a julho de 2000.

A distribuição da espécie *C. canis*, segundo Linardi e Nagem (1973), está relacionada a fatores climáticos. Oliveira e Ribeiro (1982/1983) em Porto Alegre (RS) observaram maior prevalência de *C. canis* (60,25%), com maior intensidade nos meses de julho a novembro, enquanto *C. felis* nos meses de dezembro e janeiro, sugerindo que *C. canis* está mais adaptada a temperaturas mais baixas. No município de Lages, onde as temperaturas são consideradas baixas para as condições do Brasil (média das temperaturas médias em torno de 17°C), foi diagnosticado, incluindo animais com infestações mistas, um percentual de 42,73% de *C. canis*, sendo os percentuais de animais parasitados semelhantes nos diversos meses dos anos de realização do trabalho, exceto nos meses de janeiro onde foram mais baixos.

Dos animais parasitados por pulgas, 22 (6,40%) apresentaram *P. irritans*, nove (2,62%), infestações múltiplas com *C. felis* e *P. irritans* e nove (2,62%) com *C. canis* e *P. irritans*. Estes percentuais diferem dos obtidos por outros autores como Oliveira e Ribeiro (1982/1983) em Porto Alegre (RS), que encontraram *P. irritans* em 0,42% dos animais examinados e evidenciaram que fora do ambiente domiciliar esta espécie raramente é encontrada parasitando caninos. Rodrigues et al. (2001) em Juiz de Fora, (MG) e Fernandes (1993) no Rio de Janeiro, não constaram a presença desta espécie.

Foram identificados 29 animais com ácaros produtores de sarnas, correspondendo a 7,70% dos animais parasitados, percentual semelhante ao encontrado por Fernandes (1993) no Rio de Janeiro (8,4%). Quatorze animais estavam parasitados com *D. canis* (48,28%), 14 com *S. scabiei* var. *canis* (48,28%) e um canino apresentou concomitantemente, *D. canis* e *S. scabiei* var. *canis* (3,44%). A presença destas espécies parasitando cães foi constatada por Brum et al. (1987), na Zona Sul do estado do Rio Grande do Sul. Fernandes (1993) no Rio de Janeiro identificou além destas espécies, *Otodectes cynotis*.

A espécie de piolho *Trichodectes canis* foi identificada em 34 animais, correspondendo a 9,0% do total de animais parasitados. O percentual, em relação ao total de animais exa-

minados, foi de 5,70%, resultado semelhante ao encontrado por Costa et al. (1990), 6,5% do total de animais examinados na cidade de Vitória e por Dantas et al. (1997), 6,02% do total de animais examinados na Paraíba. Em dois caninos foram encontrados carrapatos *Amblyomma aureolatum*, correspondendo a 0,53% dos animais parasitados com ectoparasitos. Souza et al. (1999) em Santa Catarina, identificaram ixodídeos parasitos de caninos provenientes de 10 municípios e relataram a ocorrência de *A. aureolatum*, *A. tigrinum*, *R. sanguineus* e *Boophilus microplus*, sendo no município de Lages *A. aureolatum*, *A. tigrinum* e *B. microplus*.

As pulgas foram os ectoparasitos mais frequentemente encontrados nos caninos da região de Lages, sendo que existe uma tendência de percentuais maiores nos meses mais quentes do ano. Para as infestações com ácaros de sarnas, piolhos e carrapatos, não foi possível evidenciar os principais picos ou tendências de acordo com os meses ou estações do ano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BICHO, C.L.; RIBEIRO, P.B. Chave Pictórica para as principais espécies de Siphonaptera de importância Médica e Veterinária, no Brasil. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 7, n. 1, p. 47-51, 1998.
- BRUM, J.G.W.; RIBEIRO, P.B.; COSTA, P.R.P.; OLIVEIRA, C.M.B. Artrópodos parasitos de animais domésticos da zona sul do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 39, n. 4, p. 533-537, 1987.
- COSTA, J.O.; GUIMARÃES, M.P.; LIMA, W.S. Frequência de endo e ectoparasitos de cães capturados nas ruas de Vitória-ES, Brasil. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 42, n. 5, p. 451-452, 1990.
- DANTAS, A.M.; SOUZA, M.F.; ATHAYDE, A.C.R.; FERREIRA, A.F.; FARIAS, E.G.; SILVA, A.M.A. Ectofauna de cães atendidos no Hospital Veterinário do Semi-Árido Paraibano. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 6, n. 2, p. 91, 1997. Suplemento 1.
- FERNANDES, C.G.N. *Manifestações dermatológicas e ectoparasitos. Um estudo preliminar em cães e gatos da cidade do Rio de Janeiro e Municípios vizinhos*. 1993. 44 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1993.
- FLECHTMANN, C.H.W. *Ácaros de importância médica veterinária*. São Paulo: Nobel, 1973. 192 p.
- LARSSON, C.E. Dermatoparasitoses de cães e gatos: patogenia, diagnóstico diferencial e saúde pública. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 4, n. 2, p. 261-270, 1995. Suplemento 1.
- LINARDI, P.M.; NAGEM, R.L. Pulicídeos e outros ectoparasitos de cães de Belo Horizonte e municípios vizinhos. *Revista Brasileira de Biologia*, v. 33, n. 4, p. 529-538, 1973.
- OLIVEIRA, C.M.B.; RIBEIRO, P.B. Espécies de pulgas que parasitam cães em Porto Alegre e suas prevalências men-

- sais. *Arquivos da Faculdade de Veterinária UFRGS*, v. 10-11, p. 29-33, 1982/83.
- RASZL, S.M.; CABRAL, D.D. Identificação de pulicídeos de cães e gatos em Uberlândia, MG. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 4, n. 2, p. 55, 1995. Suplemento 1.
- RODRIGUES, A.F.S.F.; DAEMON, E.; D'AGOSTO, M. Investigação sobre alguns ectoparasitos em cães de rua no município de Juiz de Fora, Minas Gerais. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 10, n. 1, p. 13-19, 2001.
- SANTOS, R.S.; SILVA, L.H.; FACCINI, J.L.H. Levantamento da ectoparasitofauna de cães em Espírito Santo do Pinhal, São Paulo, dados preliminares. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 4, n. 2, p. 63, 1995. Suplemento 1.
- SOULBY, E.J.L. *Parasitologia y enfermedades parasitarias en los animales domésticos*. 7. ed. México: Interamericana, 1982. 823p.
- SOUZA, A.P. de; BELLATO, V.; SARTOR, A.A. Ixodídeos Parasitas de *Canis familiaris* no Estado de Santa Catarina. In: CICLO DE ATUALIZAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA, 9, 1999, Lages. *Anais...* Lages: UDESC, 1999. p.167.

Recebido em 16 de julho de 2003.

Aceito para publicação em 30 de dezembro de 2003.